



DIÁRIO RO

Ano XV - Edição 413

Porto Velho, 02 a 05 de novembro de 2023

R\$ 1,00

Todos os estados do norte tiveram que aumentar suas alíquotas, por causa da reforma tributária

PAG. 02

Cai o desemprego no país, enquanto Rondônia se mantém com o menor índice do Brasil

PAG. 06

Prefeitura de Porto Velho anuncia novo pronto socorro

PAG. 08

Começa a contagem regressiva para conclusão do hospital de Guajará-Mirim

PAG. 08

Assembleia aprova aumento do ICMS de 17,5% para 19,5%



Presidente Marcelo Cruz comandou sessão que instituiu o aumento do tributo

PÁG. 04

Deputado Camargo se posiciona novamente contra aumento do ICMS



Delegado Camargo foi o único a se posicionar contra o aumento do ICMS Pág.03



Opinião

Todos os estados do norte tiveram que aumentar suas alíquotas, por causa da reforma tributária

É um assunto polêmico, complexo, com tantas nuances que parece até perigoso abordá-lo. Mas não se pode ignorar o que está acontecendo, sob pena de fazer de conta que o problema não existe. A questão é a nova alíquota do ICMS, que passa a valer a partir de 13 janeiro, com dois por cento a mais do que a atual: de 17,5 por cento para 19,5 por cento. Politicamente, foi uma vitória importante do Governo.

Só o fez porque não teve alternativa, alega. Como não tiveram os governadores de Estados como Paraná, Alagoas, Bahia e Mato Grosso, assim como todos os demais do norte; Pará, Acre, Tocantins, Amazonas e Roraima e o Amapá. Com a Reforma Tributária, que começa a valer no ano que vem, todos estes Estados e vários outros terão queda acentuada na distribuição de recursos federais. Rondônia terá a terceira maior perda do país.

O argumento mais forte do lado governista é que, caso não reagisse a isso em tempo hábil, ou seja, ainda este ano, para que a mudança pudesse valer no ano que vem, correríamos não só o risco de ficarmos sem como investir em todas as áreas nevrálgicas de um Estado tão necessitado de investimentos como o nosso, como ainda haveria riscos de não se poder cumprir os compromissos financeiros, incluindo-se aí riscos de atraso de salários e, com muito menor chance, de qualquer valorização dos servidores públicos.

Se Marcos Rocha e sua equipe nada fizessem, estariam expostos a todos os riscos financeiros já a partir de 2024. Se o fizessem, como o fizeram, receberiam os protestos justos, vindos da classe produtiva e principalmente do comércio. O empresariado não aguenta mais a carga tributária que é obrigado a pagar, em nível federal (principalmente) mas também estadual e municipal. Para o governo, era uma espécie de Escolha de Sofia, aquela que, judia, nos tempos do nazismo, teve que escolher se entregava aos carrascos sua filha ou seu filho. Teve que agir, segundo uma importante fonte palaciana, para poder manter Rondônia nos trilhos. Pagará um preço, sem dúvida, inclusive político, mas governar é também correr riscos e aceitar o contraditório, mesmo quando o governante acha que fez o melhor para seu povo.

Número de abortos no Brasil ultrapassa um milhão por ano, diz OMS

Comovente depoimento do designer gráfico Thiago Berardi, em bem elaborado vídeo que circula nas redes. Ele condena o STF, onde considera não haver vida inteligente, por “permitir o aborto até a 12ª semana de gestação”. Pena que, preocupado em fortalecer a argumentação, ignore o fato da votação ter sido suspensa após um único voto favorável, da então relatora, a agora ex-ministra Rosa Weber.

A manifestação, presumivelmente em defesa do direito à vida, mostra, no entanto, apenas a exploração eleitoral-religiosa de uma questão que se arrasta desde 1940. E o caminho da solução com certeza não passa por manifestações assim “inteligentes”. Afinal, “Para todo problema complexo existe sempre uma solução simples, elegante e completamente errada” – advertia. Henry Louis Mencken, autor de “The American Language” (1919).

A verdade é que, ao não tratar o assunto com a seriedade que a realidade exige, religiosos e políticos compactuam com a permanen-

te mortalidade de mulheres – em geral jovens, de baixa escolaridade, pretas e pobres, por todo o país. A abordagem faz lembrar a defesa que muitos especialistas, dos mais brilhantes, ainda fazem da que imaginam imprescindível adoção do nome correto – hanseníase – para uma doença que ainda atinge números insuportavelmente elevados no país.

Segundo o Ministério da Saúde, foram diagnosticados 17 mil novos casos em 2022. Ou seja: enquanto se busca a adoção do nome correto, o povão, geralmente o mais humilde, sofre com a lepra, mesmo havendo tratamento disponível no SUS. A exploração política do aborto, pauta de costumes tão ao gosto do patrulhamento da direita, continua a mobilizar seguidores. Mas o atual presidente do STF, ministro Luiz Roberto Barroso, que tirou a pauta do plenário virtual, já anunciou que vai engavetar a questão pelo menos até que os gregos resolvam adotar as tais calendas.

No Brasil, cerca de 800 mil mulheres praticam abortos to-

dos os anos. Dessas, 200 mil recorrem ao SUS para tratar as seqüelas de procedimentos malfeitos. Para a Organização Mundial da Saúde (OMS), a situação pode ser ainda mais alarmante: o número de abortos pode ultrapassar um milhão de mulheres. Há indicativos que apontam para números assustadores: uma a cada cinco mulheres com mais de 40 anos já fez, pelo menos, um aborto na vida.

É a quinta maior causa de mortes maternas no país. Mas pouco importa a pessoas como nosso bravo depoente, que usa a tragédia como palanque ideológico. Afinal, embora é largamente praticado em todos os níveis da sociedade, morrem quase exclusivamente as mulheres jovens pretas de tão pobres e pobres de tão pretas, como salienta Caetano Veloso na magnífica canção Haiti!

O tratamento dedicado ao tema é exclusivamente direcionado à preservação da vida do feto, para desconsiderar a outra parte da questão: a mulher gestante, cujos direitos são abortados (eita!) na argumentação.

DIÁRIO RO

www.diario.ro.com.br

Empresa Jornalística Voz Regional Ltda

CNPJ: 10.483.593/0001-48

Fundado em 19 de Novembro de 2008

Avenida Campos Sales, 5156 - Eletronorte
CEP: 76808-458 - Porto Velho - Rondônia

Jornalismo
(69) 3224-2485

jornalismo.diario.ro@gmail.com

Departamento Comercial
(69) 98163-1670

comercial.diario.ro@gmail.com

Diretor Geral

Jocenir Sérgio Santanna

Redação

diarioderondonia@gmail.com
DRT/RO - 1742

Deputado Camargo se posiciona novamente contra aumento do ICMS em Rondônia

Camargo rechaçou manobra feita pelo governo do estado utilizando aumento do salário dos servidores da segurança como justificativa para aumento do tributo.

O deputado Delegado Rodrigo Camargo (Republicanos) se posicionou mais uma vez contra o projeto de lei enviado pelo governo do estado e votado na sessão da última terça-feira, 31, que instituiu nova alíquota para o ICMS em Rondônia, que passa a ser de 19,5% já a partir de 2024. Para o deputado, ao contrário do que alegava o governo, de que estaria baixando a alíquota de 21% para 19,5% “na verdade, estava garantindo aumento de 2% na alíquota do ICMS”.

Ainda de acordo com Camargo, ao vincular o aumento dos salários dos servidores da Segurança Pública ao aumento da alíquota do ICMS, o governo jogou a população contra os próprios servidores, colocando nas costas das polícias militar, civil, penal e dos socioeducadores este peso da nova carga tributária. “Servidores da segurança pública foram usados pelo governo como massa de manobra para garantir o aumento do imposto”,



Deputado Delegado Camargo foi o único a se posicionar contra o aumento do tributo

disse o deputado

Assim como fez na votação que aumentou de 17,5% para 21%, Camargo votou contra o projeto que instituiu os 19,5% ao imposto estadual, por acreditar que a manobra feita pelo governo atenta contra a população, que já paga uma carga tributária elevada. “A manobra feita pelo governo não é nenhum desconto à alí-

quota do ICMS, mas sim um aumento real de 2% na base do ICMS que o contribuinte já paga hoje, passando de 17,5% para 19,5%. O governo implantou a dificuldade ao aprovar a alíquota de 21% e venceu uma facilidade forjada, ao dizer que estava reduzindo o imposto, quando na verdade assegurou o aumento de 2%, que foi o que ele sempre quis”,

pontuou Camargo.

Durante a sessão desta terça-feira, o Deputado Camargo apresentou projeto de Lei na tentativa de revogar a alíquota de 21%, mantendo os 17,5% originais, mas o projeto teve parecer pela rejeição emitido pelo deputado Ribeiro do Sinpol (patriota), que foi acompanhado pela maioria do plenário.

An advertisement for DBrasil Digital internet service. On the left, there is a colorful illustration of a woman with headphones and a cityscape. The main text reads: "Planos de 500 a 1000Mb" with a circular icon containing "120 canais de tv + filmes" and "Suporte 24h". To the right, it says "Quer estabilidade, velocidade e atendimento humanizado?". Below this is a button that says "CLIQUE E CONTRATE AGORA MESMO!". At the bottom, there is the "Wi-Fi MACETA" logo and the "DBrasil DIGITAL" logo with the tagline "Você Conectado!".

Assembleia aprova reajuste do ICMS de 17,5% para 19,5% em sessão tumultuada

Basicamente com apenas um deputado votando contra - Deputado Rodrigo Camargo - a Assembleia Legislativa aprovou na noite desta terça-feira, o novo projeto do Governo, que aumentou de 17,5 para 19,5 por cento a alíquota do ICMS em Rondônia e não mais os 21 por cento anteriormente aprovados e sancionados pelo governador Marcos Rocha.

A sessão do parlamento entrou noite adentro, com pronunciamentos iniciais de empresários, exigindo mais tempo para a discussão do assunto, novos estudos e sem aceitar o reajuste e, de outro, de representantes das forças de segurança pública, que serão beneficiados com reajustes, prometidos pelo governo, caso o projeto fosse aprovado. O deputado Luizinho Goebel, agora oposição, fez várias perguntas ao secretário Luiz Fernando, da Sefin, presente à sessão, sempre com críticas ao reajuste e à forma como ele foi feito.

Camargo seguiu na mesma teoria, apresentando, por cerca de 20 minutos, argumentos alegando que o reajuste do ICMS seria desnecessário. A pressão das galerias, lotadas com representantes das polícias civil, militar, judiciária e bombeiros foi constante. A cada discurso a favor do reajuste, aplausos. Ao contrário, protestos e vaias. A tal ponto que o presidente Marcelo Cruz, que conduziu com competência e equilíbrio toda a complexa sessão, ter que avisar que mandaria



Marcelo Cruz comandou sessão em que o reajuste do imposto foi aprovado

retirar um dos presentes, que tentava em desrespeitar o fala dos deputados. Mas foi a exceção. No restante, toda a sessão decorreu dentro do maior respeito à democracia. Com a aprovação, o

reajuste do ICMS para cerca de 30 por cento dos produtos comercializados, excluindo mais de 70 por cento deles, incluindo os da cesta básica, apenas para exemplificar.

SEBRAE

Acesse os Cursos On-Line Gratuitos

NOVIDADES!!!

Chegou a hora de aproveitar a sua loja de modas

DONNA ONÇA BOUTIQUE

Aceitamos cartão GandCard!

@DONNAONCA_PVH
(69) 9 9273-6208

Donna onça boutique

GRANDCARD
Av. Campos Sales, 4467

FÉRIAS de Janeiro

#PARTIU DIVERSÃO

TENIS CLUBE

Instagram: @tenisclubepvh

Estarão funcionando:

- Piscina de Ondas
- Parque aquático Infantil
- Lanchonete da Piscina
- Navio Pirata

Estaremos aberto também as quinta e sextas das 12:00h às 18:00h

Dias:

04 e 05 / 11 e 12

18 e 19 / 25 e 26

Associe-se já:

(69) 4141-5050

4141-5270

3225-8552

Cai o desemprego no país, enquanto Rondônia se mantém com o menor índice do Brasil

Mesmo com todas as incertezas, com as mudanças na política econômica, com a insegurança jurídica que se abateu sobre o país, o Brasil continua mostrando sua grandeza. Prova disso é, mesmo com todo esse cenário, o desemprego continua caindo.

Nesta semana, o IBGE informou que tivemos, mno terceiro trimestre deste ano, a menor taxa de desemprego dos últimos nove anos.

O índice bateu nos 7,7 por cento, representando que ainda 8 milhões e 300 mil brasileiros estão sem emprego. Desde 2014 não havia número

os tão positivos. Já em 2016, quando a então presidente Dilma Rousseff sofreu impeachment, o desemprego beirava os 14 milhões de pessoas fora do mercado de trabalho.

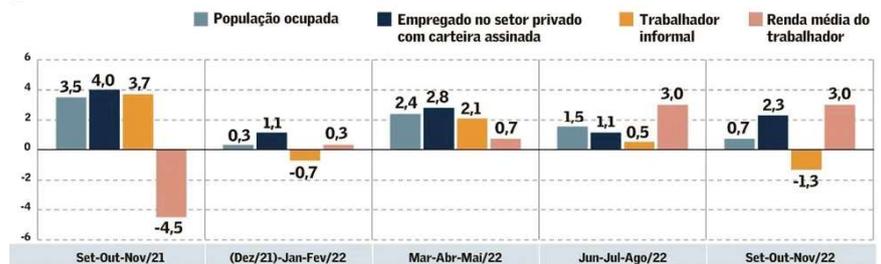
Já em Rondônia, o cenário é bem mais alvissareiro. Há bastante tempo estamos liderando, em nível nacional, o percentual de menor número do desemprego, que os tecnocratas e defensores do politicamente correto chamam de “desocupação”, como se essa bobagem fosse mudar a realidade.

Nas terras rondonienses, o percentual se

Evolução do mercado de trabalho

Desemprego segue em queda, mas ocupação desacelera alta

Variação ante trimestre imediatamente anterior (em %)



Taxa de desemprego (em %) (Resultado se refere ao trimestre encerrado no mês indicado)



Fonte: IBGE

mantém em 2,4 por cento, à frente de Estados com grande desenvolvimento, como Mato Grosso e Santa Catarina, apenas para dar exemplo sobre o segundo e o terceiro colocados no

ranking.

O grande avanço no emprego em Rondônia tem sido comemorado pelo governador Marcos Rocha, que destaca que os programas de investimentos, de

busca de novos empreendimentos e o apoio ao setor produtivo, têm resultado na queda cada vez mais significativa dos níveis de desemprego em seu Estado.

Começa a contagem regressiva para conclusão das obras do hospital de Guajará-Mirim

Enquanto Porto Velho caminha para ter dois hospitais de pronto socorro, um estadual e um municipal, o governo rondoniense começa a resolver um grave problema na área da saúde que afeta a cidade de Guajará Mirim há alguns anos. Finalmente, foi assinada a autorização para que a empresa que irá concluir a obra do Hospital da cidade, com a Ordem de Serviço, para que em breve

o trabalho seja realizado. Quando totalmente concluído, o Hospital de Guajará-Mirim terá uma área total de 4.674 metros quadrados, com 50 leitos para adultos e 12 leitos pediátricos, além de dois consultórios, três salas para parto normal e duas salas para cirurgias e atendimento de emergência. A responsabilidade da obra é do Escritório das Nações Unidas de Serviços para Projetos – Unops,



um organismo internacional das Nações Unidas, especializado em projetos de infraestrutura e que possui um Acordo de Cooperação Técnica com a Se-

cretaria da Saúde (Sesau). O objetivo é fortalecer a saúde pública do estado de Rondônia. O acordo inclui, entre outras entregas, a finalização do Hospital

de Guajará-Mirim e a conclusão do Centro de Medicina Tropical de Rondônia, o Cemetron. O governador Marcos Rocha anuncia que a obra, esperada há muito tempo pela comunidade de Guajará, será entregue no menor tempo possível. “Estamos fazendo todo o esforço para que todas as etapas sejam cumpridas e o Hospital de Guajará esteja concluído no menor tempo possível”, anunciou.

PT da capital escolhe seu novo comando e se prepara para enfrentar a eleição municipal no ano que vem

Se fosse diferente, não seria o PT. O Diretório Municipal de Porto Velho está dividido entre algumas lideranças e duas delas (o atual presidente, Ramon Cujuí e Israel Trindade, que representa o grupo que aspira o comando do partido) vão disputar o segundo turno da eleição interna, no próximo dia 12.

No primeiro turno, Trindade ganhou fácil, com quase o dobro dos cerca de 700 filiados que participaram da votação. Os dois agora disputam os eleitores o terceiro colocado, Sid Orlens. Cujuí comanda o partido e, depois de Fátima Cleide, é considerado um dos nomes mais quentes entre os petistas para disputar a Prefeitura, no ano que vem.

Israel surge como um nome novo no contexto do partido, que desde a perda da Prefeitura, depois do governo bem sucedido de Roberto Sobrinho, não conseguiu mais espaço político na Capital e na maioria das cidades do Estado. Com a volta de Lula ao poder e do petismo, em nível nacional, a volta do PT como um partido importante já é uma realidade.



Ramon Cujuí foi candidato a prefeito em 2020 e é o atual presidente do PT na capital

A eleição municipal de 2024 se tornará um momento importante para que o partido volte a ocupar um espaço de destaque na política regional. Para isso terá que buscar nomes populares, para enfrentar um eleitorado que, na última eleição, demonstrou ser 70

por cento de direita. Conquistar a Prefeitura de Porto Velho seria um grande avanço. Em Ji-Paraná, o segundo colégio eleitoral do Estado, já se fala no nome da deputada estadual Cláudia de Jesus, a única petista no parlamento rondoniense.

Fiscalização flagra furto de energia e cinco “gatos” são descobertos em condomínio de luxo

A fiscalização tem se ampliado, não só no centro da cidade como em vários bairros. Com apoio da Polícia Técnica, a Energisa tem descoberto uma série de irregularidades em relação ao furto de energia. E o crime ocorre também entre grandes consumidores e, ainda, entre moradores dos chamados condomínios de luxo, onde alguns proprietários, mesmo consumindo muita energia, fazem “gatos” nos seus medidores.

Embora não divulgue os nomes dos que fizeram os desvios, que são considerados furto de energia, a empresa recorre à Polícia, registra boletins de ocorrência e os processos são abertos. Enquanto a maioria da população se esforça para pagar o que con-



some, estes moradores usufruem do serviço, usando de subterfúgios ilegais para pagarem menos, enquanto seus vizinhos e o restante dos consumidores são prejudicados, porque o valor final é dividido entre todos aqueles que não usam essas práticas

ilegais.

Na semana passada, num desses condomínios onde mora gente da alta classe e da alta classe média, a fiscalização detectou pelo menos cinco casos de “gatos” em residências. A equipe de Perícia Técnica confirmou as irregularidades nos medidores e foram registrados os boletins de ocorrência na Delegacia de Polícia.

Os responsáveis serão chamados para prestar esclarecimentos sobre a prática da irregularidade. O furto de energia é crime. Comprovado o delito, o envolvido pode ser condenado a penas de prisão, pesadas multas e ainda condenado a pagar todos valores retroativos, correspondentes ao período fraudado.

Feriadão: Saiba o que funciona no feriado de quinta (2) e ponto facultativo de sexta-feira (3)

Apenas serviços essenciais serão mantidos nos dois dias; frota de ônibus será reforçada no Dia de Finados

Em razão do feriado nacional do Dia de Finados (2) e do ponto facultativo decretado pela Prefeitura para o dia 3 de novembro, apenas os serviços essenciais serão mantidos na próxima quinta e sexta-feira. Dessa forma, repartições, autarquias e fundações municipais terão funcionamento regular até a quarta-feira (1º) e retomarão os atendimentos normalizados na próxima segunda-feira (6).

Secretarias Municipais como as de Saúde (Semusa), de Saneamento e Serviços Básicos (Semusb), de Obras e Pavimentação (Semob), de Agricultura e Abastecimento (Semagric), e de Trânsito, Mobilidade e Transportes (Semtran), devem continuar em escala de plantão para garantia do atendimento da população e dos ser-

viços que ocorrem de forma ininterrupta.

As Unidades de Pronto Atendimento (UPA) Sul, Leste, Jaci Paraná, bem como as Policlínicas Ana Adelaide e José Adelino continuam com atendimento 24 horas, assim como o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) e a Maternidade Municipal Mãe Esperança.

Já o transporte coletivo ganha reforços no feriado de finados devido ao grande fluxo de visitação nos cemitérios da capital, principalmente os cemitérios públicos. De acordo com a Semtran, haverá um aumento da frota para garantir reforço nas principais linhas que dão acesso aos cemitérios, principalmente na linha do Triângulo, que transporta passageiros até o Cemitério de Santo Antônio, considerado o maior do município.



Atendimentos serão normalizados na segunda-feira (6)

Serão disponibilizados oito carros para atender o trajeto com uma frequência de cinco a dez minutos. Também ganharão reforço as frotas Campus Unir e Ulisses Guimarães via BR, que fazem trajeto até os cemitérios Recanto da Paz e Jardim da Saudade. Na sexta-feira (3), ponto facultativo, a frota estará normal.

As normativas de funcionamento do feriado de finados

constam no Decreto nº 18.730, publicado em 26 de dezembro de 2022, que estabelece o calendário de feriados e pontos facultativos na capital

durante todo o ano de 2023, enquanto o ponto facultativo foi definido através do Decreto nº 19.488, de 26 de outubro de 2023.

IV Encontro das Artes será na Biblioteca Municipal Francisco Meirelles

A Biblioteca Municipal Francisco Meirelles recebe o IV Encontro das Artes, que será realizado entre os dias 6 e 30 de novembro. A exposição contará com desenhos, pinturas, esculturas e instalações e será realizada no hall da biblioteca.

O evento tem o apoio da Prefeitura

de Porto Velho, através da Fundação Cultural de Porto Velho (Funcultural), com o objetivo de oferecer aos frequentadores da biblioteca um espaço de exposição coletiva de arte e cultura.

Estão confirmados os artistas João Zoghbi (artes visuais), Eliane Borges

(artes visuais), Franciney Vasconcelos (arte muralista), Edson Andrade (arte realista), Kelly Cristini (pintura em tela), Gilson Castro (pintura em tela) e Botôto (esculturas e colagem). Terá ainda como convidado o João Passarinho, com seu acervo particular.

ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE
ALTO PARAÍSO - RO

TERMO DE ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO

O Prefeito do Município de Alto Paraíso/RO, no uso de suas atribuições comunica que ADJUDICA E HOMOLOGA a licitação na modalidade DISPENSA DE LICITAÇÃO, nos termos do Art. 24, inciso XIII da Lei Federal 8.666/93, referente ao Processo Administrativo nº 2659/2023, cujo objeto é “Contratação Direta de Empresa para Prestação de serviços com cursos de Corte e Costura de Tecido Plano, Pedreiro em Alvenaria, Bolos Artesanais, Salgados Finos e Operador de Drone” no valor global de 53.852,00 (cinquenta e três mil, oitocentos e cinquenta e dois reais), em favor do SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL - DEPARTAMENTO REGIONAL DE RONDONIA, inscrita no CNPJ: 03.780.605/0005-64, para atender a Secretaria Municipal do Trabalho e Assistência Social – SEMTAS.

Alto Paraíso-RO, 31 de outubro de 2023.

AUTORIZADO NA FORMA DA LEI:

JOÃO PAVAN
PREFEITO MUNICIPAL
Documento assinado eletronicamente

LUCILENE CASTRO DE SOUSA
Pregoeira

Com R\$ 50 milhões garantidos para dar início à obra, prefeitura anuncia o pronto socorro municipal

Prestes a completar 110 anos - será em 2 de outubro do ano que vem - Porto Velho recebeu esta semana uma das notícias mais importantes dos últimos tempos. Já com 50 milhões de reais destinados (20 milhões pela então deputada federal Mariana Carvalho e mais 30 milhões que o serão por seu irmão, o atual deputado e coordenador da banca federal, Maurício Carvalho), a Prefeitura de Porto Velho terá os recursos para dar início à uma obra história: seu Hospital de Pronto Socorro.

As estatísticas negativas e históricas da maior cidade dos rondonienses apontam que somos a única Capital brasileira que não tem seu hospital próprio. Até nosso vizinho Rio Branco, capital do Acre, tem seu hospital municipal, agora ampliado para mais de 120 leitos, enquanto por aqui ainda dependemos do sempre superlotado João Paulo II, que é estadual. Com a construção do Heuro, que está momentaneamente paralisada, mas deve ficar pronta nos próximos dois anos, nossa Capital teria dois pronto socorros, um estadual e outro municipal.

Pode até ter três, caso o João Paulo seja mantido com essa função. A construção do Pronto Socorro Municipal foi decidida há algum tempo, mas o prefeito Hildon Chaves só vai fazer o anúncio oficial em meados deste mês de novembro, num encontro com a imprensa no local onde o prédio será erguido, ao lado a Maternidade Municipal.

Não há ainda maiores detalhes sobre a futura obra, até porque alguns dos aspectos ainda estão em fase final de estudos. O que se sabe é que o Hospital será proporcional às necessidades de uma cidade como Porto Velho, terá equipamentos modernos e vai acabar, de vez, com a pecha que carrega, de ser a única Capital do país sem um hospital municipal. Depois da nova Rodoviária de dois andares; depois



Porto Velho é a única capital brasileira que não possui um hospital municipal

de 700 quilômetros de asfalto, junto com um pacote de obras que mudou a cara da cidade que comanda, Hildon Chaves quer também entrar para a História como o Prefeito que tirou Porto Velho dessa sina negativa de não ter como atender, em nível municipal, o seu povo. Mas vem mais por aí.

Em breve, a Prefeitura da Capital vai anunciar a construção do seu Centro Administrativo, próximo à área do Espaço Alter-

nativo. As notícias do que virá são boas para os porto-velhen-ses! O que está faltando ainda é bater o martelo para as Parcerias Público-Privadas, para obras de saneamento básico na cidade. A implantação do sistema de tratamento de esgoto, perto do zero e da ampliação da rede de água, já que apenas 30 por cento da cidade é atendida atualmente, precisam fazer parte deste pacote. Estamos ainda distantes, mas estamos no caminho!

Troca de comando no PL: Marcos Rogério ainda não fala e Bagattoli emite nota sobre saída da presidência

Por ainda não ter sido oficializado pela Executiva do PL, apesar da decisão já ser pública, o senador Marcos Rogério preferiu ainda não se pronunciar sobre o assunto. Avisa que o fará quando tudo estiver preto no branco. Já o senador Jaime Bagattoli, no início da semana, emitiu nota sobre o assunto, já que ele foi substituído na presidência regional, sem que seuer alguma conversa tivesse ocorrido antes.

Diz o comunicado de Bagattoli: "em respeito aos eleitores de Rondônia, venho aqui esclarecer o meu afastamento da presidência do PL em Rondônia, após decisão da executiva nacional do partido. Deixo a presidência do PL de Rondônia de cabeça erguida; com a certeza de que fizemos um bom

trabalho e de que entregamos um partido mais forte e em sintonia com as demandas do povo do nosso Estado. Durante a nossa gestão, regularizamos mais da metade dos diretórios do PL em Rondônia, os habilitando eles para as eleições de 2024. Nessa caminhada somamos forças com homens e mulheres comprometidos com a verdadeira direita no país. Sigo trabalhando pelos interesses de Rondônia no Senado Federal e jamais abandonando os princípios que me trouxeram até aqui. Oficialmente, ao menos até esta terça-feira, não havia informações sobre os motivos da troca de comando do partido, mas nos bastidores da política se fala que tem muito a ver com a sucessão estadual.